

O BRASIL  
ESTÁ  
PERDENDO  
A CABEÇA.



---

***Destroem nossa capacidade de pensar, de produzir conhecimento. Matam à míngua a universidade brasileira.***

A falta de investimentos federais no ensino público superior corrói as bases reais do crescimento econômico e social. Promove a incompetência, a dependência científica, tecnológica e cultural. Submete o país aos interesses estrangeiros.

---

**O GOVERNO FEDERAL TRATA  
EDUCAÇÃO COMO MORDOMIA.**

***Subordina a universidade às sobras de caixa***

Desrespeita a vontade nacional expressa na Constituição.

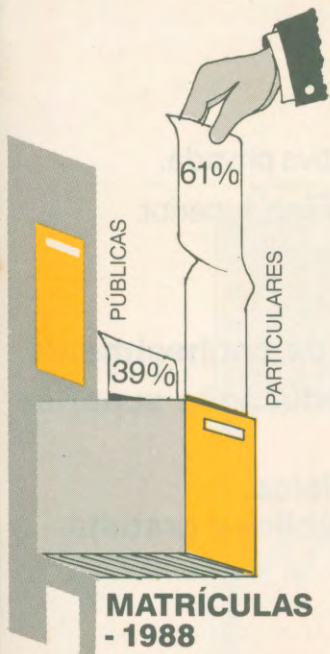
Aumenta a receita via impostos mas não transfere para a educação os 18% de direito. Escamoteia investimentos, propondo programas educacionais que se prestam basicamente ao clientelismo. Tratam os sintomas, não as causas.

**FOGE  
ÀS RESPONSABILIDADES E  
AGRIDE A CONSTITUIÇÃO.**

*Ignora que educação  
é direito de todos e dever do  
Estado.*

Empurra a educação para a privatização. Coloca o ensino superior a reboque do interesse privado e o servidor público como bode expiatório da má administração dos recursos. Impõe arrocho salarial aos servidores da ativa, aposentados e pensionistas e desvia os recursos para o

mercado financeiro, através da remuneração das Letras do Tesouro Nacional (LTN).



**SUBMETE O ENSINO SUPERIOR  
ÀS LEIS DE MERCADO.**

*Entende eficiência como capacidade de obter lucro.*

Lucro não tem compromisso com qualidade de vida, nem com a ampliação do nível de emprego ou com o crescimento da massa salarial. As instituições privadas de ensino superior não investem seus lucros na produção de conhecimento. Apenas reproduzem. As universidades públicas respondem por 90% das pesquisas desenvolvidas no país.

**CONDENA O BRASIL AO ATRASO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.**

*Não investe em qualidade e competência.*

Sem investir em recursos humanos, o governo federal distancia os brasileiros da ciência e da tecnologia. Destrói escolas e universidades públicas, estran-

gula a pesquisa, arruína hospitais universitários, suca-teia equipamentos. Compromete a formação dos estudantes e os serviços prestados à população. Compromete a inserção do Brasil no mundo desenvolvido.

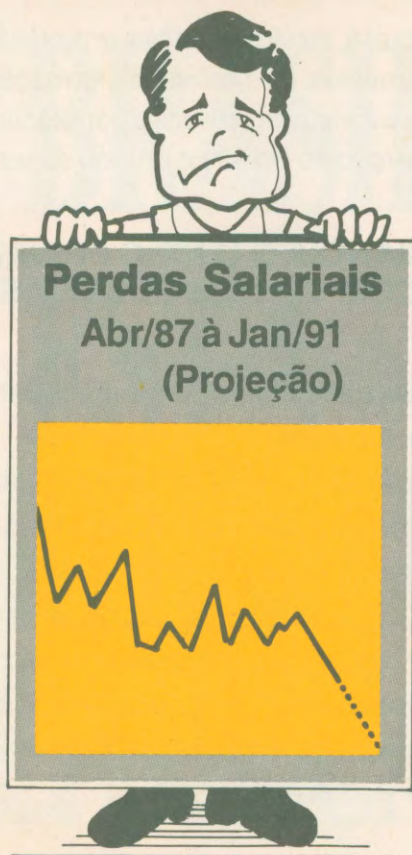
## **FINANCIA O LUCRO PRIVADO COM VERBAS PÚBLICAS.**

*Reduz o acesso de todo e qualquer brasileiro  
ao ensino superior.*

Transfere mais verba para o ensino particular que para o ensino público e gratuito. O número de vagas e de matrículas aumenta nas instituições de ensino privado. Nas públicas, diminui. Isto significa que é cada vez menor o número de brasileiros capacitados a obter melhores salários através da qualificação profissional de nível superior. E é cada vez maior o lucro das instituições privadas de ensino.

### **Verbas Públicas para:**





**VOCÊ PRECISA REAGIR:  
A LUTA DOS PROFESSORES É A SUA LUTA.**

*Sem verbas e sem salários dignos, o governo federal liquida qualquer intenção de desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e cultural.*

Para recompor as perdas dos últimos seis meses, será necessário reajustar o salário dos professores em mais de 300%. No nível inicial da carreira, esse salário não atinge três mínimos. Além de precisar comer, vestir, morar, pagar a educação de seus filhos, os professores, para garantir boa formação aos nossos jovens, têm que continuar estudando. Precisam comprar livros, assinar revistas especializadas, reciclar-se através de cursos, seminários e congressos.

Correr atrás de complementação salarial, buscando "bicos" para sobreviver, prejudica o desempenho na sala de aula e conseqüentemente a formação dos jovens.

Contra o sucateamento  
das universidades públicas.

Contra o desvio  
de professores para a iniciativa privada.

Contra a privatização do ensino superior.

**Por um Brasil produtor de conhecimento.  
Pelo direito de todos à educação superior  
competente.**

**Defenda a universidade laica,  
forte, livre, soberana, pública e gratuita.**

---

**SINDICATO  
ANDES  
NACIONAL**

---

**Sindicato Nacional dos Docentes  
das Instituições de Ensino Superior**

Caixa Postal 15/2920 - 70.919 - Brasília - DF  
Telefone: (061) 274 3303 - Telex: 611977 NDES